

Director-Editor
TERREIRA DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondencia
Endereço telegraphico
ALGARVE — Faro
Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, não se aceitam informaçoes anonimas
Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de maio de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$30
Colonias e Estrangeiro... 1425

COMUNICADOS E ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$6
Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typografia d'O Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Segundo deliberação recentemente tomada pela respectiva comissão organizadora, o Congresso Regional Algarvio electuar-se-ha este ano nos dias 18, 19 e 20 de outubro.

De esperar é que os trabalhos desse congresso resultem uteis para a nossa provincia, e se outros predicados não puder ter, que tenha ao menos o de afirmar, duma forma positiva e bem accentuada, que o Algarve tem o direito de ser tratado duma maneira mais cuidadosa pelo poder central e que se impõe, como um acto de justiça, a satisfação plena de muitas das suas necessidades.

Já não será pouca que essa afirmação se faça ouvir em Lisboa, que seima em se esquecer da provincia, a não ser quando se trata de pedir aumento de impostos ou votos para erguer num momento autenticas incompetencias em pseudos representantes algarvios no Parlamento.

Entretanto, um Congresso desesindolado tem muito a fazer e pôde realisar algo de util.

Numa provincia onde a industria occupa um lugar de destaque, ficaria bem a organização duma forte companhia cujo factor principal fosse o desenvolvimento da industria das conservas, o da secagem do figo proprio para exportação — ramo de negocio em que muito ha a fazer, — etc., a exemplo do que, com um alto espirito progressivo e de amor provincial, acaba de fazer em Évora um grupo de negociantes e capitalista organisando a «Companhia de Preparação de Carnes».

Haveria tambem que pensar na industria florícola, e como complemento desta, na da perfumaria, para que se pôde contar, como principal elemento de exito, o magnifico e apropriado clima do Algarve, a exportação cuidadosa e scientifica de frutos verdes.

Tudo isto podia e pôde ser delineado num Congresso dessa natureza, podendo sair d'ali as bases definitivas dessas iniciativas.

Falar em turismo, criar hotéis chicis, desenvolver praias, popularisar as belezas naturaes da terra,

é bom, util é necessario, sem duvida. Mas melhor, mais util e mais necessario é, incontestavelmente, proporcionar aos nossos conterraneos a forma de desenvolver o commercio e a industria, criar fontes de riqueza. Porque o anhelto unico dos dias d'hoje, atenta a situação especial em que o mundo e principalmente o nosso paiz se encontra, é este: obter dinheiro. Quem pensar na fórmula de o obter, desenvolvendo ao mesmo tempo os meios de conseguir essa obtenção, vencerá; quem se preocupar unicamente com coisas futeis, que, se é certo que podem conduzir ao mesmo resultado, só o conseguem porém duma forma indirecta, arrisca-se a ser vencido e a sofrer as consequências dos seus idealismos lunaticos.

Além das iniciativas acima apontadas, o Congresso poderia occupar-se de assuntos que visam especial o melhoramento da provincia: a criação das caixas de credito agricola, que entre nós fariam desenvolver a agricultura que bem necessita desse auxilio; a criação immediata da rede telefonica no Algarve, a construção breve do cais acostavel em Faro, cuja inadivél necessidade já sublinhamos por mais duma vez neste mesmo lugar.

Porque não duvidamos, antes confiamos em absoluto na boa vontade e alto espirito de simpatia pelos interesses da nossa terra, que animam os componentes da comissão organizadora do Congresso, estamos certos de que a sua acção se fará sentir duma forma proveitosa para a prosperidade do Algarve, não tendo as nossas despretenciosas palavras outro fim que não seja sugerir alvites e contribuir com o nosso modesto mas desinteressado esforço para que o Congresso resulte numa grande manifestação de força dos nossos conterraneos e um excelente meio de efectivar muitas das iniciativas que podem contribuir bastante para o progresso e bem-estar da provincia, e, consequentemente, para o bem-estar e progresso do nosso paiz.

ECOS DA SEMANA

As tabelas

Informam os nossos colegas da imprensa da capital que o sr. ministro da agricultura enviou aos governadores civis uma circular determinando que o commercio retalhista seja autorizado em todos os concelhos dos respectivos distritos a sobrecarregar os generos tabelados com as despesas de transportes, exceto o milho exotico. Para integral cumprimento do assunto o mesmo ministro pediu aos governadores civis que organisem em todos os concelhos as comissões de subsistencia indicadas no decreto de 20 de março ultimo.

Isto é, o governo começa comprehendendo que o tabelamento feito nesta altura do ano é impraticavel. Para obviar ao inconveniente autorisa desde já o commercio a sobrecarregar os generos tabelados com as despesas de transportes... e ha de acabar por anular todas as tabelas. E' questão de tempo.

O tratado da Paz

A interessante revista franceza Mercurio, publica a seguinte nota

Os mortos da arma de infantaria na Grande Guerra

Paz ás suas almas. Curvado ante o altar que vos erigi na minha consciencia, de joelhos ante a cruz bendita do vosso sacrificio, de rastos beijando a terra que vos cobre, heroicos soldados luzitanos, eu evoco a vossa memoria... de martires e de santos, para aprender a sofrer, para aprender a ser grande como vós, que ainda lá do alto onde pairam as vossas almas, derramais lagrimas de saudade sobre a Patria que entranhadamente soubestes estremer!

Para todos os mortos da grande guerra, as expressões sentidas do meu pensamento de crente. Se aos martires da infantaria, sem duvida os que mais sofreram, me dirijo em especial, é para falar da consagração que lhe vac ser feita.

A Comissão Technica de Infantaria, num gesto lindo, num gesto que lhe fica bem, resolveu, d'accordo com a Secretaria da Guerra, fazer a consagração dos mortos da sua arma, fazendo estender a todo o paiz a comovete e piedosa comemoração, que ha de ter lugar no dia 10 de junho, dia do aniversario da morte do nosso grande epico. Damos a seguir uma ideia do programa geral dessa festa de recordação e saudade!

1. — Sessão, solene na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, comemorativa dos mortos da arma de infantaria na grande guerra. 2. — Inauguração solene de uma placca em bronze na sala das sessões da C. T. de Infantaria, comemorando os mesmos mortos.

3. — Colocação de lapides ou lousas nos quartéis das unidades de infantaria, com os nomes e postos dos officiaes e praças da unidade, mortos em campanha durante a grande guerra em Angola, França e Moçambique (1914-1918).

Serão tambem inscritos nestas lapides os officiaes e praças que morreram por doença ou accidente durante a referida campanha em que tomaram parte.

4. — Publicação do «Livro de Ouro da Infantaria», contendo os nomes dos officiaes e praças mortos na grande guerra, as atas das sessões solenes comemorativas e colaboração de officiaes de infantaria, aludindo ao esforço do Exercito Portuguez nas recentes campanhas de Africa e França.

meio do caminho com o cadaver de Carlos VII, recusando ir mais longe. Afinal o tesoureiro prometeu pagar mais generosamente, e eles lá pegaram de novo no cadaver e levaram-no a ultima morada. Como greve, não é banal.

BISPO DO ALGARVE

A comissão que ha de promover as festividades da sagrada do novo Bispo do Algarve ficou nomeada numa reunião no «Club Farense».

A convite de um grupo de admiradores das qualidades que enobrecem o novo Bispo do Algarve sr. D. Marcelino Franco, reuniaram na terra feita ultima, no Club Farense, muitas pessoas desta cidade, que nomearam a comissão que promoverá a realização dos festejos que terão lugar em Faro por ocasião da Sagrada do novo Bispo desta diocese.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e preveligiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições: garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a têm usado, crianças e pessoas de estomago debil, ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de carne.

UM ALGARVIO ILUSTRE Patrão Joaquim Lopes

Terra soberba pela sua condição natural e por mil e um motivos entre os quais avulta a benignidade do seu clima, a produção dos seus verdejantes campos e a beleza do seu mar, o Algarve tem sido, certamente por esse motivo, o berço ilustre de homens de raro valor moral.

Vamos hoje occupar-nos d'um deles, cuja memoria ainda nos enche de orgulho, e cuja vida foi o mais vivo exemplo do quanto pode a dedicação dum coração generoso. E essa generosidade brotava-lhe espontanea, como a agua limpida dum bello regato: o patrão Joaquim Lopes era um homem simples, ignorado, inculto mesmo — um velho lobo do mar — mas a bondade natural congregada com uma tendencia inacta para lutar com as ondas do mar, proporcionaram-lhe o ensino de praticar certas acções benemeritas, arriscando a sua vida para salvar a dos outros.

Nasceu na vizinha vila de Olhão em 15 de outubro de 1798. Era filho de um pobre pescador de nome Francisco Lopes.

Tendo começado aos 10 annos a frequentar a escola, bem cedo a abandonou para se entregar á vida do mar, acompanhando seu pai.

Passando-se a Gibraltar, veio depois a Paço d'Arcos (proximo de Lisboa) exercer a sua profissão, conseguindo ser nomeado remador da falia do Bugio em 1820.

Treze annos passados em acclamado pelos seus companheiros patrão da falia, apesar de ser o mais novo entre eles, tal foi a influencia exercida nesse meio pela sua coragem, intrepidez e conhecimento pratico da barra de Lisboa.

Ao tempo já ele tivera procedido ao salvamento de dois moços prestes a morrer afogados no rio de Oeiras. Depois disso salvou da morte um sargento de veteranos que fazia parte na tripulação da escuna Inglesa «British Queen».

Apoz isso e até que faleceu — 20 de dezembro de 1891 — foi

Cruz, instituido em Faro, os seus serviços gratuitos na qualidade de facultativo.

Actos destes enobrecem quem os pratica.

SUBSISTENCIAS

Em Alcantarilha o povo amotinou-se, não contentando que o azeite saísse para Silves, a requisição do administrador do concelho.

A força da guarda republicana foi hostilmente recebida, havendo feridos de parte a parte.

Agradecimento

Justino de Bivar Weinholtz agradece penhoradissimo, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença que acaba de sofrer.

NOTAS

COMENTARIOS

O espectáculo triste e «tamente» desmoralizador que se desenrolou na Camara dos Deputados durante a ultima semana, constitue uma das muitas vergonhas lançadas a publico e que põe de rastos a nossa desgraçada administração, que roja pela fama, o caracter nacional, dando-nos a impressão de que estamos num regimem de famulentos, onde ninguém se salva, onde os cofres publicos estão a saque e o paiz inteiro condenado a morrer de vergonha e de desespero, ante a furia impetuosa de mais d'uma de

grande o numero de naufragos que arrancou da morte — excedendo a 300 —, havendo a notar para maior valor dos seus actos altruistas, que todos os salvamentos eram effectuados num simples barco salva-vidas que lhe foi oferecido pelo governo em substituição do desconforme escalor a que ele chamava falia e a ligeira canoa de que frequentemente tambem fazia uso.

Possuia grande numero de condecorações e tinha a gradação official de 2.º tenente da armada, estando por tal motivo devidamente autorizado a usar o uniforme e gozar as honras respeitantes ao seu cargo.

Algumas das condecorações eram estrangeiras, figurando entre ellas varias oferecidas pelo governo inglez, sendo a estas que ele votava uma inclinação especial.

Apesar de tudo isto o Patrão Joaquim Lopes passava uma existencia verdadeiramente modesta. Vivia numa simples casa de Paço d'Arcos, onde faleceu. O seu enterro constituiu uma verdadeira manifestação de sentimento e de admiração popular pelo homem a quem a Humanidade tanto deve.

Não obstante, porém, a simplicidade do seu viver e da sua condição social, o Patrão Joaquim Lopes, verdadeiro ornamento algarvio, soube educar competentemente seus filhos na mesma escola do Dever e da Honra onde ele se educou, e assim eles tem seguido com nobreza o caminho traçado por seu pai. Um deles, pelo menos, de nome Quirino, conta tambem um acrecido numero de salvamentos por ele effectuados.

Que descanse em paz o algarvio illustre que pelo seu grande altruismo nos legou uma vida repleta dos mais puros sentimentos! Que o seu exemplo frutifique entre nós, para que a ridente provincia do Algarve se engrandeça mais aos olhos do mundo, pela bondade natural dos seus habitantes!

bandidos que nos assaltaram na estrada da vida.

Esta é que é a impressão exacta dos factos a que atraz aludimos e de outros anteriormente desenvolvidos aos olhos de todos os que querem ver desapaixoadamente a fita da administração publica!

O parlamento não passa duma fonte inesgotavel de escandalos e de decretos que raramente são leis e de leis que raramente se cumprem.

Agora é o sr. Vaz Guedes fazendo insinuações e accusando de menos respeito pela administração publica os srs. Estevão Pimentel, Antonio da Fonseca, Orlando Marçal, Lino Pinto, Gonçalves Martins, Nunos Simões e Cunha Leal; referindo-se o caso deste ultimo senhor a uma questão de tres vagons de assucar. Não sendo ainda sufficiente esta inumeração, fazem-se accusações ao sr. Ernesto Navarro, e o sr. Cunha Leal, visto guerrearem as comadres, faz insinuações ao sr. Lucio de Azevedo.

E a gente lei, vê, e pasmal Apresentam-se moções, trocam-se apartes, depois da tempestade vem a bonança e — como naquele celebre congresso democratico — ha reconciliações, trocam-se abraços e a gente fica a pensar e a matutar onde se iria esconder o pudor, o respeito pelo paiz, o respeito que aquela gente deve a si propria e acabamos por nos convencer de que tão bom é Pedro como Paulo e que o paiz não passa dum ingrato, não votando ele proprio, mais uma ajuda de custo de vida aos miseraveis e incansaveis representantes do povo, que tanto se esforçam em fazer... força para nós.

Manuel Caetano de Sousa

Viagem Ministerial

De visita ás guarnições militares do sul do paiz, tem estado entre nós desde sexta feira, tendo retirado hontem de tarde para Loulé e devendo seguir hoje de manhã para Lagos, o coronel sr. João Estevão Aguiar, illustre ministro da guerra e nosso comprouvenciano a quem o Algarve muito deve. A guarnição militar de Faro querendo manifestar toda a sua alta estima e muita consideração por Sua Ex.ª, ofereceu-lhe um bom servido almoço no Grande Hotel, para que foram convidados todos os officiaes da nossa marinha de guerra em serviço nesta cidade e o sr. governador civil. Ao champagne brindam pelo sr. ministro da guerra e por Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica, os srs. coronel Pires Viegas, Justino Ramos e o illustre chefe do districto respondendo, comovidamente, o sr. coronel Estevão Aguiar. Pela marinha portuguesa falaram os srs. José Ferrera de Sousa, chefe do Departamento Marítimo e José Mendes Cabeçadas Junior, comandante da Escola Alunos Marinheiros.

Na sexta feira á noite houve recita de gala no Cine Teatro, em honra de Sua Ex.ª, que não pôde comparecer a onde o bariton portuguez Caldeira supriu a falta de melhores elementos.

Na recepção do governo civil falaram os srs. dr. Coelho, chefe do districto, João Rodrigues Aragão pela junta geral do districto e dr. Miguel Galvão, presidente da comissão executiva, agradecendo e falando dos bons desejos de bem servir a sua provincia, o nosso illustre hospede.

A banda regimental tocou hontem no jardim Manoel Bivar.

Damos á seguir o menu servido no Grande Hotel:

- Hors d'oeuvre
- Oeufs brouillés aux truffes
- Filet de sole Mornay
- Tournedos Victoire
- Galantine de volaille
- Petits pois á la française
- Chapon á la broche
- Salada de la saison
- Charlotte Diplomaté
- Desserts
- Vins, café, liqueurs.

NOTÍCIAS PESSOAS

Esteve em Faro o sr. dr. José Bernardino de Carvalho, de Albuquerque.

— Estão em Lisboa os srs. drs. Francisco Corte Real e Alfredo de Magalhães Barros, de Portimão.

— Tem estado nesta cidade o architecto sr. Norte Junior.

— Esteve nesta cidade o sr. Jordão Cancado Conde, gerente do Banco Nacional Ultramarino em Portimão.

— Regressou de Lisboa o sr. José Domingos Lopes, sub-chefe dos impostos, desta cidade.

— Por ter fixado residência em Lisboa, retirou para ali na sexta feira com sua esposa e filha o abastado proprietario desta cidade sr. Francisco Mendes Pinto.

— Esteve em Faro o comerciante de Portimão, sr. Penna Paralta.

— Está em Lisboa o sr. Anibal da Fonseca Alexandre, coproprietario do Grande Hotel.

— Regressou da Bélgica o sr. Francisco Manuel Garcia.

— Está em Faro o illustre escritor, nosso comprouvenciano sr. Julio Dantas.

— Com sua esposa e filha está em Lisboa o sr. Joaquim Alexandre Correia Neves, desta cidade.

— Afim de consultar a medicina, está em Lisboa, a sr.ª D. Elvira Nogueira Mascarenhas, esposa do sr. João Monteiro Mascarenhas.

— Regressaram de Lisboa á suas casas em Portimão, os srs. Francisco de Bivar Weinholz, Frederico da Paz Mendes e esposas.

— Já se encontra em Faro o sr. Pinto da Veiga, que foi transferido da agencia do Banco de Portugal em Beja para a de Faro.

— Da sua viagem ao norte do paiz, regressou á Faro com sua esposa, o sr. dr. Antonio Galvão advogado nos auditorios desta comarca e presidente da comissão executiva da camara municipal deste concelho.

TEATROS E CLUBS

Cine-Teatro.
No domingo passado, levaram á scena os alunos do liceu de Pedro Nunes, em honra da Academia de Faro, um interessante espectáculo de que faziam parte: «Furtaria», peça em um acto de Benito Mantua; «A Ceia dos Cardeaes» de Julio Dantas e um acto de variedades.

Antes do espectáculo trocaram-se saudações entre as duas academias.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

DE LISBOA A MACAU

Acabado o torneio vimos que uma parte do convez estava sendo fechada com lonas e era guardada por alguns passageiros que não d'ixava aproximar os outros. Pouco depois todas as senhoras americanas e inglesas e não poucos homens estavam indignados porque no recinto fechado pelas lonas ia realizar-se um desafio de box ao qual só podiam assistir os boxeurs, testemunhas e medico. Quando foram introduzidas algumas cadeiras e as luvas de combate a curiosidade redobrou; mal ouviram o juiz do campo, (um americano com cara de poucos amigos, que ninguém viu rir a bordo) começar a ler com voz alta e pausada, as condições do desafio, aproveitando um desvio das guardas arrancam as lonas e viram... no campo da luta, um enorme bispote com as luvas nas azas!

Riram doidamente, horas consecutivas!
Na noute teve lugar um jantar de costume, oferecido pelo comandante aos passageiros. A sala estava ornamentada com bandeiras de todos os paizes—exceto a da Alemanha, apesar de haver a bordo passageiros desta nacionalidade.

Os convivas deixaram os seus logares habituaes indo para onde lhes apetecia, junto a cada talher, ou embrulhada no guardanapo havia uma surpresa, que ao abrir revelava com estrondo, dentro alem dum comico barrete de papel, que homens e mulheres logo puzeram nas cabeças, havia brinquedos proprios de creanças.

Dos costumes os mais engraçados, que receberam premio foram: o dum americanoda nossa estatura mas, mais retundo, fazendo de menina abandonada e seduzida, em uma criança nos braços cuja paternidade attribuia ao milionario

que interpretou, portou-se por assim dizer á altura de um artista, tal o seu gosto e a sua naturalidade. Pôde mesmo dizer-se, que todas as atenções convergiam para elle.

Jaime Lopes da Silva e Luiz Benavide andaram bem.

Dia 14—Recita promovida pelos alunos da Escola Primaria Superior de Faro em beneficio da sua caixa escolar e do Asilo de Santa Isabel.

AVISO Participa-se á todos os assinantes que tem de levantar os seus bilhetes até ás 4 horas do dia antecedente daquele para que forem anunciados os espectáculos, não o fazendo perdem o direito aos bilhetes.

Mais de 300

Balanças decimaes, ao preço da fabrica.

Verissimo & C.ª (Irmão) Faro

Sociedade Instrução Recreio Barreirense

Aproveitando a sua vinda a Tunes, onde abrilhantou os festejos ali realizados, veio a Faro na quarta feira ultima a excelente banda da Sociedade Instrução Recreio Barreirense.

Depois de ter cumprimentado as autoridades, a banda executou no coreto do jardim Manoel Bivar um escolhido e seleto repertorio, que muito agradou á assistencia que era numerosa.

O regente da banda é o conhecido maestro Alfredo Rio de Carvalho.

Propaganda politica

É hoje, ás 14 horas que se realisa no Cine Teatro a annunciada sessão de propaganda do Grupo Republicano de Reconstituição Nacional em que falarão os srs. Alvaro de Castro, José Barbosa, Caetano Gonçalves, Sá Cardoso, Camarate de Campos, Pedro Pita e outros, que chegarão hoje á esta cidade no comboio correio.

Um grupo de republicanos fez distribuir hontem um convite geral ao povo do Algarve para assistirem á sessão.

O Extintor Le Phalene

Na secção competente publicamos o anuncio do extintor de incendios «Le Phalene», de que é agente depositario no Algarve, o sr. Eurico Ortigão, desta cidade.

No Cine Teatro foi na segunda feira ultima exhibida uma fita representando as provas praticas do extintor no Palacio de Cristal do Porto, para o que o sr. Eurico

Dunn, um dos passageiros, que a acitava uma senhora casada, muito distinta, tambem americana, que appareceu de vestidos curtos, fazendo de menina rica e um sueco que fazia de homem primitivo.

As 17 horas, receberam os passageiros de 1.ª classe um convite telegrafico para um chá, no dia seguinte, em casa do Presidente da Direcção da Companhia a que o nosso navio pertence.

Mal começou o jantar teve lugar uma luttuosa batalha de serpentinas, de mesa para mesa e, por fim, já se arremessavam verdadeiras granadas feitas com elas já servidas, enroladas, granadas que vivavam sempre os comicos barretes, senão muito vitorizados os bons atradores. Eram deversas ridiculos os trejeitos que os criados japonezes faziam para se livrarem dos projecteis e, muito especialmente, para evitarem que as travessas e pratos rolassem pelo chão; os gritos que saltavam na occasião dos trejeitos desperfavam franca hilaridade.

Findo o jantar, uma senhora japoneza, empunhando um *tan-tan* poz-se á cabeça dum *bicha* infernal que perdeu o navio.

Assim que a *bicha* parou, começaram os officiaes francezes entoando a Marselhesa, que foi muito vitorizada, e pouco depois tinham sido cantados, os hinos de quasi todos os paizes conhecidos, pois ha jam passageiros de inumeras nacionalidades—só se não cantou o hino alemão—. Depois da Marselhesa o que mais agradeu foi a Portuguesa se o unico que a todos custou ouvir sem risadas foi o japonês—que, para os nossos ouvidos é deversas ridiculo.

Veira Branco

Ortigão nos ofereceu um bilhete de camarote, gentileza que agracedemos.

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro ao Rocio.

NOTÍCIAS VARIAS

Vae ser construida em Lagos uma mutualidade de seguros na doença.

— Em missão de estudo estão na nossa provincia os alumnos do quinto anno do Instituto Superior de Agronomia.

— Foi prohibida a exportação para paizes estrangeiros de todas as especies de adubos organicos.

— Está aberto concurso por 30 dias para provimento de vagas existentes no quadro de professores agregados dos liceus.

— Assumiu interinamente o logar de encarregado do governo geral de Angola, o capitão de mar e guerra sr. Pereira Leite.

— Pela Sociedade Propaganda de Portugal foi officiado ao ministro do comercio pedindo que mande proceder aos trabalhos do prolongamento do dique do rio Arade, em Portimão. Esse pedido teve deferimento, sendo já autorizada a verba de 40 contos para os referidos trabalhos.

— A comissão encarregada de proceder aos estudos e emitir parecer sobre a morosidade da dragagem dos varios rios e portos do nosso paiz, entregou já o seu primeiro relatório, esperando concluir em breve os seus trabalhos.

O que se diria, nesses estudos acerca do porto de Faro?

— Foi já publicado o decreto que determina a venda em hasta publica, perante as allandegas do paiz, das mercadorias que foram encontradas á bordo dos navios ex-almeas.

— Começa amanhã a vigora na lei sobre seguros sociaes obrigatorios que comprehendem: desastres no trabalho, na invalidez, na velhice e na doença.

— Da direcção das obras publicas deste districto para a direcção hidrographica do Guadiana, que se vae instalar nesta cidade, foram transferidos o escriptorario de primeira classe sr. José Gregorio Figueiredo Mascarenhas e os apontadores de terceira srs. Antonio Dias Gomes e Francisco da Costa Lobo.

— Vae ser publicada uma lei restringindo ao minimo a emigração.

— Na terça feira ultima foram vendidos em Olhão dois attuns, os primeiros que appareceram nos mercados da nossa provincia, por 340 mil reis.

POR ESSE MUNDO

É curiosa a maneira como está legislada a lei do divorcio nos diversos paizes. Assim: No *Industão* a coisa mais terrivel, uma pequena discordancia de ideias, dá direito ao divorcio, podendo os esposos tornar a casar-se.

No *Thibel*, o divorcio realisa-se sempre que os cojuges o desejem não sendo permitido novo matrimonio.

Na *Cochinchina*, a cerimonia do divorcio consiste em quebrar um espelho na presença de algumas testemunhas.

No *Turhoman*, a mulher considera-se legitimamente divorciada logo que o marido, concedendo-lhe licença para ir á rua, lhe não diga que espera o seu regresso.

Na *Iberia*, a cerimonia consiste em arrancar o véu ou o chapou que a mulher usa.

Entre os mouros, a mulher casada que não tem filhos varões, pode ser repudiada pelo marido que fica livre para contraír novo matrimonio *Hespanha*.

Uma comissão de ferroviarios avisou se como ministro do fomento, ameaçando com a greve, se não forem satisfeitas as reclamações já apresentadas.

Em Marselha, Houve, Bordens Loriet, Saint Nazairé, Toulou, Duquerque, Aveyron e Decazenille, foi proclamada a greve geral. A greve ferro-via, fraccassa extraordinariamente.

— Dizem que até ao fim do corrente mes, as povoações da nossa provincia serão abastecidas de tabaco nacional.

— A reintegração do sr. Manuel Antonio Nobre no cargo de notario em Aljezur, foi ali recebida com geral satisfação. O sr. Nobre tinha sido demittido em novembro do anno findo, por influencia de um politico que lhe ambitionava o lugar.

— O governo tem tido dificuldade em conseguir adubos cuja falta causa graves prejuizos á agricultura.

— O sr. ministro do comercio está envidando os seus esforços junto das fabricas de cortumes para que estas preparem de preferencia cordovões que substituam com vantagem outras peles mais caras que são empregadas no fabrico de calçado.

— Foram alteradas as taxas na parte relativa ao empacotamento das encomendas lacradas, devendo ser de 5 centavos para todas as encomendas lacradas e de 12 centavos quando facultado papel de embrulhos, lacre, cordel e selos.

— Despedida
Francisco Mendes Pinto, esposa e filha, não lhes tendo sido possível despedir-se, como era seu dever, de todas as pessoas das suas relações e amizade, fal-o por esta forma oferecendo o seu prestimo em Lisboa, na Avenida da Liberdade 174. r/c. E.
Faro, 7 de maio de 1920.

— Neerologia
Faleceu em Lagos a sr.ª D. Josefa Maria Marreiros, esposa do commerciante, daquela cidade sr. Inacio Marreiros.

LE PHALENE

Extintor de fogo para automoveis

Simple Pratico Ligeiro

Este extintor está sendo hoje usado pela ARMADA EXERCITO, FABRICA DE POLVORA em Chelas, FABRICA DE MATERIAL DE GUERRA em Braço de Prata, Corpo de Aviação, Parque Automovel Militar, etc., etc., além de grande numero de automoveis particulares.

Depositario para o Algarve:
Eurico Ortigão
Rua de S. Pedro—FARO

CAIXA GFRAL DE DEPOSITOS

FILIAL EM FARO

Efectua transferências de fundos para todos os concelhos do paiz mediante o premio de 1%.

Entre capitaes de districto 1 1/2%.

Recebe deposito á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10, abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedente.

Emprestimos sj titulos á taxa de 5% ao ano.
Emprestimos em cje com liquipação trimestral á comissão de 1/2%.

Calçado não falta e barato

Acaba de ser instalada em Olhão uma importante fabrica de sapatos de trança pronta a fornecer grandes e pequenas quantidades, fabricando o verdadeiro sapato de pura lã, e garantindo a sua boa construção e acabamento o proprietario da mesma

Francisco S. Archanje J. — Olhão

IMPERATOR

Estintor automatico com protecção de pó

Este aparelho acima de todas as vantagens dos aparelhos liquidos, é indicado nos incendios contra essenciaes, gaz, hidrocarburetos, carburetos de calcio, benzina, oleos, e os circuitos, mesmo de 30.000 volts sem cortar a corrente e sem perigo para o operador.

Depositario no Algarve:
Eurico Ortigão
Rua de S. Pedro—FARO

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e acção competente foi proferida sentença em 6 de abril de 1920, que transitou em julgado, autorizando o divorcio para todos os efeitos legais, dos conjuges Gertrudes da Conceição tambem conhecida por Gertrudes da Conceição de Sousa e Manuel Mendes Cabeçadas Junior ela residente na freguesia de Estoy e ele na Fonte da Murta da freguesia de S. Braz.

Faro, 30 de abril de 1920.

O Escrivão do 2.º officio,
Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei
O Juiz de Direito substituto,
Guerreiro

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de João Fernandes Angelo, morador que foi no sitio do Val da Rosa, freguesia de Estoy e no qual é inventariante Maria da Conceição, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Joaquim Angelo, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Republica Argentina e Antonio Palermo, viuvo ausente em parte incerta de Hespanha, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, ficando igualmente por este citadas todas as pessoas inherentes.

Faro, 4 de maio de 1920.

O escrivão do 1.º officio,
José Martins Seruca Verifiquei
O Juiz de Direito, substituto
Guerreiro

BANCO DE SEGUROS

Os representantes deste Banco em Faro tem o prazer de comunicar aos dignissimos accionistas e segurados que o rendimento liquido do ano passado foi de 130:459\$43, permitindo assim o pagamento do dividendo de 8%.

Egualmente participam que estão habilitados a tomar os seguros de desastres de trabalho, que são obrigatorios, desde 10 de maio em diante, para todos os patrões de criados, criadas, chauffeurs, trabalhadores agricolas, empregados de escritorio etc, sob pena de 50\$00 a 100\$00 de multa alem da desobediencia.

EDITAL

José Henriques, 1.º cabo da Guarda Fiscal adjunto da Delegação aduaneira de Vila Nova de Portimão.

Faço saber que no dia 19 do corrente pelas 14 horas se procederá á venda em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer do carregamento da barca sabel II que naufragou á entrada do porto desta vila e que consta de caixas de fo ha de Flandres de procedencia inglesa que estão inteiramente submergidas.

Delegação aduaneira de Vila Nova de Portimão 7 de maio de 1920.

Camara Municipal de Faro

VENDA DE TERRENOS

A Comissão Executiva desta Camara faz publico que perante ella, nos Paços do Concelho, se realisará no dia 27 do corrente mez de maio, pelas 15 horas, praça para venda de terrenos baldios pertencentes a este Municipio e existentes no Campo do Carmo, freguesia de São Pedro, os quaes estão comprehendidos nos lotes que compoem os talhões A, B e E da respectiva planta topographica, exceptuados no talhão A os lotes 3, 4 e 5; e bem assim para venda de uma porção de terreno medindo a superficie de 840 metros quadrados, existente junto da estrada que conduz á ermida da Nossa Senhora da Sauda e caminha para o sitio da Malvada, freguesia referida de São Pedro.

As condições das praças bem como a planta topographica estão patentes na Secretaria desta Camara. E para constar se passou o presente edital e outros de equal teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 5 de maio de 1920.

O Presidente
Antonio Galvão